



DIOCESE
DA CAMPANHA - MG

MÊS VOCACIONAL

TERÇOS E HORAS SANTAS VOCACIONAIS

Na alegria de celebrar o 3º Ano Vocacional no Brasil, a Pastoral Vocacional e os Seminaristas da Diocese da Campanha prepararam subsídios para melhor vivenciar o mês de Agosto, dedicado às vocações sacerdotais, religiosas e leigas. Celebrar as vocações na Igreja é uma oportunidade de ouvir o chamado do Senhor e reencontrar nossa própria vocação, contudo só poderemos ouvir este chamado se nos colocarmos de coração aberto, em oração.

Papa Francisco falando sobre o chamado do Senhor diz que *“o chamado do Senhor não é evidente, como tantas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração”*. Por esta razão elaboramos para as pessoas e comunidades de toda a nossa Diocese opções de encontros oracionais que promovam o encontro pessoal e comunitário com Deus e com os irmãos e irmãs, tendo como objetivo refletir sobre a vocação, que é graça e missão em um cotidiano agitado por várias atividades e compromissos. De igual modo também, com esses subsídios, promover as vocações nas nossas comunidades, para que, unidos, possamos discernir e acompanhar as vocações que nascem no seio das nossas comunidades.

Para não atrapalhar o que já foi programado nas Paróquias, elaboramos Terços e Horas Santa Vocacionais que podem ser inseridos nos dias e horários já planejados. Nossa indicação é que a cada semana do mês de Agosto todos rezem, à luz do Texto-Base do Ano Vocacional, os temas propostos, que permeiam a vocação do cristão, conforme as indicações do sumário a seguir.

Por fim, tenhamos a certeza de que, quando alguém experimenta a graça de Deus, ela desperta o amor dentro do coração. Esse amor impulsiona a agir e embarcar em uma jornada, a Missão que Deus tem para nós. O coração arde e se move pela Palavra do Ressuscitado, os pés se põem em movimento para anunciar o encontro com Cristo. Que esta certeza nos impulse ao cuidado com a vida que é a vocação por excelência.

Pastoral Vocacional Diocesana
Seminário Diocesano Nossa Senhora das Dores

23/07/2023

XVI Domingo do Tempo Comum

SUMÁRIO

Clique na numeração da página para ser direcionado(a) para a página indicada.

Semana 1 (01/08/2023 - 05/08/2023)

- Terço Vocacional: "*Vocação: graça e missão*" 05
- Hora Santa Vocacional: "*Jesus nos chama a subir à montanha*" 09

Semana 2 (06/08/2023 - 12/08/2023)

- Terço Vocacional: "*Chamado vocacional: ser Povo de Deus*" 14
- Hora Santa Vocacional: "*Jesus chama pelo nome, refaz a nossa história*" 18

Semana 3 (13/08/2023 - 19/08/2023)

- Terço Vocacional: "*Chamado vocacional: o chamado fundamentalmente eclesial*" 23
- Hora Santa Vocacional: "*Com Cristo, uma Vida que se torna Eucaristia*" 27

Semana 4 (20/08/2023 - 26/08/2023)

- Terço Vocacional: "*Chamado vocacional: amor gratuito de Deus*" 32
- Hora Santa Vocacional: "*Jesus nos chama a permanecer com Ele*" 36

Semana 5 (27/08/2023 - 31/08/2023)

- Terço Vocacional: "*Chamado vocacional: consagrados e enviados em missão*" - 42
- Hora Santa Vocacional: "*Jesus nos envia em missão*" 46

Folha de cantos para adoração 52



SEMANA 01

01/08/2023 - 05/08/2023

Terço Vocacional: "Vocação: graça e missão"
Hora Santa Vocacional: "Jesus nos chama a subir à montanha"

"VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO"

Ambientação: Preparar o ambiente com fotografias e objetos que lembram as ricas e diversas vocações presentes na Igreja.

HINO ANO VOCACIONAL 2023**L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues**

Subiremos a montanha qual Jesus
 Passaremos dia e noite em oração
 Ouviremos o Senhor a nos chamar
 A uma nova estação vocacional
 E o convite pra com ele hoje estar
 Numa Igreja toda ela sinodal

Abriremos nossos olhos em Jesus
 Quando ele nos falar ao coração
 Mesa pronta, pão partido e partilhado
 Por uma nova estação vocacional
 Ele está e ficará ao nosso lado
 Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús é aqui, onde arde o coração
 Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
 Emaús é aqui, como graça e oração!**

**Emaús é assim: Despertar a multidão!
 Emaús é assim: Discernir a vocação!
 Emaús é assim: Como graça e missão!**

Desceremos da montanha com Jesus
 Trilharemos o caminho de Emaús
 A procura de irmãos crucificados
 A uma nova estação vocacional
 Aquecer os corações desconsolados
 Numa Igreja toda ela sinodal

E seremos missionários com Jesus
 Indo em busca destas novas gerações
 Com Maria pelos campos e cidades
 Por uma nova estação vocacional
 No Espírito formar comunidades
 Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús somos nós, uma Igreja em saída
 Emaús somos nós, juventudes reunidas
 Emaús somos nós, no cuidado com a vida**

**Emaús é aqui, vou levar consolação
 Emaús somos nós, onde houver desolação
 Emaús é assim, uma graça e vocação!**

COMENTÁRIO:

Ao falar de vocação duas coisas jamais poderão ser esquecidas. Primeiro, não se pode esquecer que vocação é, antes de tudo, graça de Deus, dada bondosamente e gratuitamente a cada um. Por isso, ela deve ser sempre um processo escuta do mestre, o qual jamais deixa-nos parados, mas convida-nos a mergulharmos constantemente no amor do Deus trino.

A segunda coisa que não se pode esquecer é que vocação é sinônimo de missão. Gratuitamente, Deus oferece um grande dom, que necessita de uma resposta de cada um de nós, segundo as nossas próprias capacidades. É necessário fazer-nos dóceis para escutarmos a Palavra de amor que nos chama e, assim, respondermos ao amor, oferecendo nosso mais sincero amor.

Todos são presenteados por Deus com sua vocação. Esse dom que é recebido necessariamente precisa ser alimentado. É através da oração que ocorre esse fortalecimento da vocação e o encontro constante com Senhor Jesus, aquele é origem genuína de toda vocação. Por isso, nesse instante, repletos de fé e alegria, rezemos pelas vocações aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada, aos Ministérios Ordenados e a vocação a Santidade, a qual todo cristão é chamado.

† CREDO

- PAI-NOSSO
- 3X AVE-MARIA
- GLÓRIA

CANTO: O POVO DE DEUS

Composição: Pe. Zezinho



Ouçá pelo YouTube, clicando no link abaixo:

- Clique e ouça "O povo de Deus".

1º MISTÉRIO: REZEMOS PELAS VOCAÇÕES AOS MINISTÉRIOS LEIGOS

Leitor: A unidade da Igreja se torna cada vez mais rica através da bonita diversidade de rostos, carismas e ministérios, que contribuem para o crescimento da Igreja e de todos os irmãos. Por isso, pedimos, Senhor, daí perseverança aos vários os cristãos que destemidamente dão o seu alegre sim a Deus, testemunhando a vivencia de uma fé madura na Igreja e no mundo.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

2º MISTÉRIO: REZEMOS PELAS VOCAÇÕES MATRIMONIAIS

Leitor: É por amor que Deus cria o homem e a mulher. É também por amor que os chamam no Matrimônio a viverem cada dia a íntima comunhão de amor recíproco. Por isso, Senhor, que amaste tanto as famílias, pois escolheste nascer em uma também, olhai amorosamente a todos os namorados, noivos e cônjuges para que vivam a fidelidade, o respeito, a mutuo entrega que enriquecem um ao outro e o pleno amor. Que famílias sejam, assim, o berço de santas vocações.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

3º MISTÉRIO: REZEMOS PELAS VOCAÇÕES RELIGIOSAS

Leitor: São muitos que os que abrem os corações, se deixam tocar pelo alegre convite do Senhor para segui-Lo e, prontamente, respondem: sim! Senhor, que a opção radical pelo Reino dos vários religiosos e religiosas sejam presença de esperança e rastros de céu para as nossas comunidades.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

4º MISTÉRIO: REZEMOS PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Leitor: Recordemos a vocação de todos aqueles que se deixam tocar pela Palavra do Senhor, deixam tudo e dizem o seu, sim, para segui-Lo mais de perto. Conservai, na perfeita fidelidade ao vosso serviço, aqueles a quem já chamastes; afervorais, purificai-os e santifica-os para que encontrem sempre a perfeita realização e felicidade em servir a Vós, Senhor, e em anunciar a Boa Nova do Reino. Ainda, daí perseverança a todos os seminaristas para que, discernindo bem sua vocação, sejam sempre fiéis e apaixonados por Deus.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

5º MISTÉRIO: REZEMOS PELA VOCAÇÃO A SANTIDADE DOS CRISTÃOS

Leitor: Como nos diz o Papa Francisco, “a santidade é o rosto mais belo da Igreja” (GE 9). Pelo batismo, todos são convidados a buscar a santidade. É ela que vai identificando um verdadeiro cristãos, que ama a Deus, que O louva e que também vive a sua fé diariamente no mundo. Por isso, rezemos para que cada vez mais possamos buscar, em qualquer estado de vida, esse tão valioso tesouro.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA
- INFINITAS GRAÇAS

Infinitas graças vos damos, ó Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha:

- SALVE-RAINHA

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

R./ Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

V./ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

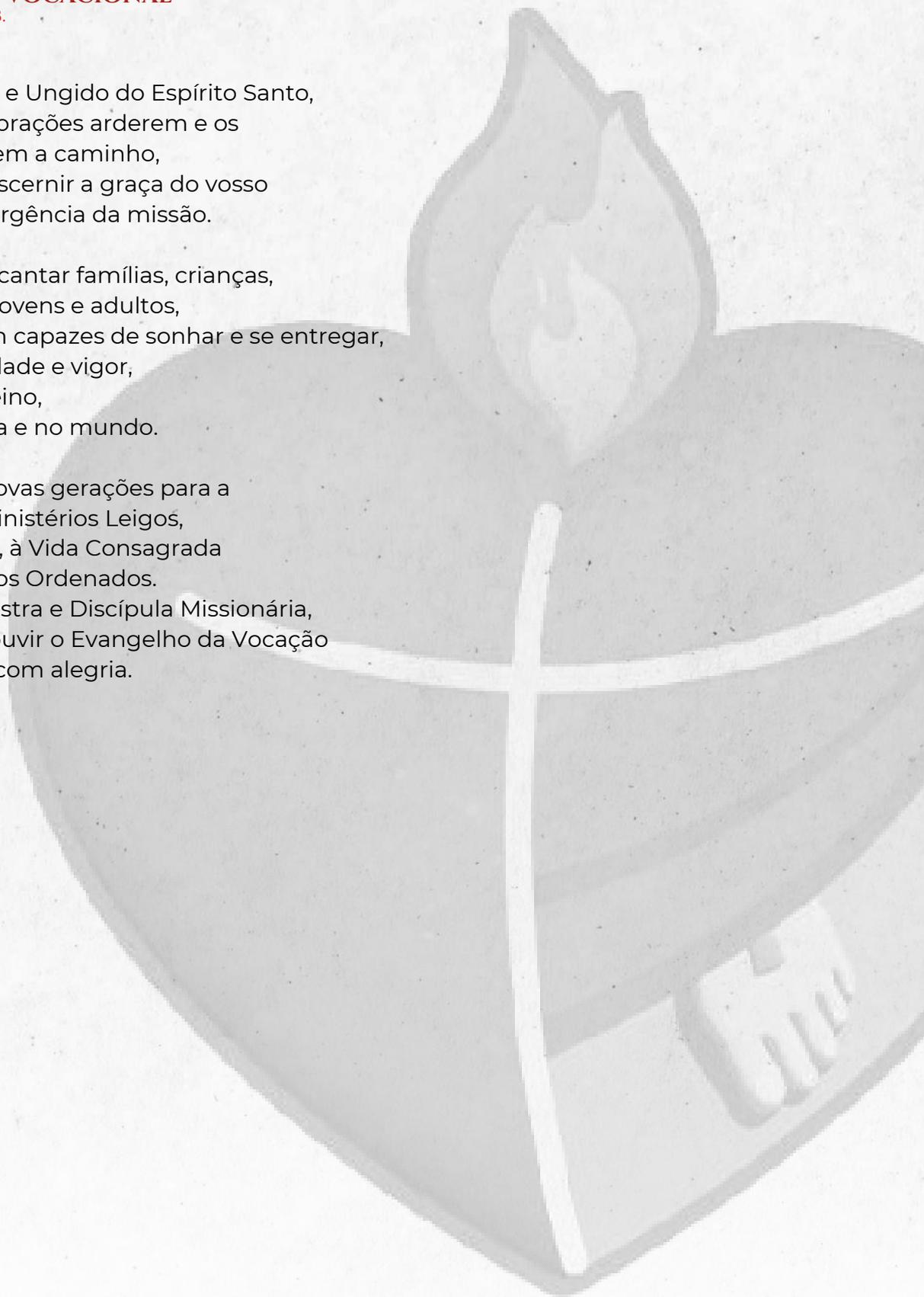
Composição: CNBB.

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.
Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!



JESUS NOS CHAMA A SUBIR À MONTANHA

"Jesus chamou os que ele quis" (Mc 3, 13-19)

Ambientação: Preparar o altar para a exposição do Santíssimo Sacramento. Em lugar apropriado colocar uma mesa com a Bíblia, vela, e o tema do Ano Vocacional. Escalar quatro leitores para conduzir a Adoração.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

D.: Amados irmãos e irmãs, reunidos para esse momento de oração e encontro com o Senhor Jesus, nossa vida e vocação nasceram no coração de Deus e foi ele mesmo quem plantou em nós esse chamado especial e único. Para rezar sobre esse mistério de amor, vamos acolher Jesus e, com ele, subir à montanha, local do nosso encontro com Deus. Unamos nossas vozes e corações para acolher o Santíssimo Sacramento em nosso meio.

CANTO DE EXPOSIÇÃO

L.: e M.: Antônio Kater Filho

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, é difícil agora viver sem lembrar-me de ti

R/. Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. Te amarei, Senhor, te amarei Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Graças e louvores sejam dado a cada momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Momento de adoração silenciosa.

D.: O Papa Francisco, falando sobre o tema da vocação, afirma que "o chamado do Senhor não é evidente, como tantas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração". Estando aqui, também nós buscamos compreender de que maneira Jesus continua nos chamando, mas, para isso, precisamos nos colocar diante de Deus com o coração escancarado e permitir que ele fale. Se algumas coisas tiram nossa paz interior e nos deixam inquietos, podemos, agora, oferecê-las a Jesus, a fim de que ele nos preencha com sua paz e nos faça compreender a sua doce voz, que, silenciosa, rompe a surdez do nosso coração. Continuemos em oração.

Momento de adoração silenciosa.

DEUS NOS FALA

D.: A Palavra divina introduz cada um de nós no diálogo com o Senhor: o Deus que fala, ensina-nos como podemos falar com Ele (VD 24). Abramos o nosso coração para ouvir o que o Senhor nos diz:

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

Leitor 1: Mc 3, 13-19

Leitura do Evangelho de Marcos

Naquele tempo, Jesus subiu a um monte e chamou para junto de si aqueles que entendeu. Aproximaram-se e ele então escolheu doze, para o acompanharem, e para os enviar a pregar a Boa Nova, com poder de expulsarem espíritos maus. A esses doze chamou apóstolos. São eles: Simão (a quem Jesus deu o nome de Pedro), Tiago e João, filhos de Zebedeu (a esses dois deu o nome de Boanerges, isto é, "Filhos do Trovão"), André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão (do partido dos Nacionalistas), e Judas Iscariotes, aquele que atraçou Jesus.

Momento de adoração silenciosa.

Leitor 2: O santo Evangelho que acabamos de ouvir nos ilumina a partir do chamado que Jesus fez aos Doze, aqueles que Jesus quis que estivessem à frente do trabalho missionário da Igreja, em seu início. Para essa escolha, Cristo não se valeu de um critério de perfeição, mas os elegeu pela misericórdia. O Senhor Jesus também elegeu a cada um de nós, cada qual com uma missão específica no seio da Igreja, para ser sinal no mundo e testemunhar essa misericórdia capaz de usar de nossa pequenez para uma empreitada tão grande. Nos orienta a palavra do saudoso papa Bento XVI: "Consola-me saber que o Senhor sabe trabalhar e agir também com instrumentos insuficientes".

Leitor 3: A passagem bíblica que ilumina nossa reflexão pode guiar também nosso discipulado ao longo de toda a nossa vida, pois "vem recordar que a origem, o centro e a meta de toda a vocação e missão é a pessoa de Jesus Cristo" (Texto-base, nº 83). De fato, toda vocação e missão nasce do coração aberto de Cristo, tem como mensagem fundamental a própria pessoa de Jesus Cristo e encontra nele o sentido e a razão de tudo. O vocacionado não fala de si, mas fala de quem o chamou. O missionário não tem a pretensão de ser o centro, mas humildemente se coloca como instrumento para que Deus seja conhecido e amado: "É necessário que ele cresça e que eu diminua" (Jo 3,30).

Leitor 1: Nós aqui, diante do Senhor e Mestre, que nos ensina o seu jeito de viver e amar, estamos realizando um momento de aprofundamento na nossa experiência com ele. Isso é muito importante, pois são três os momentos da dinâmica vocacional: primeiro, o chamado feito por Deus; depois, o permanecer com Jesus, para com ele aprender e fazer a experiência do verdadeiro amor, o que se prolonga com os irmãos em comunidade; por fim, o envio, para falar sobre essa alegria de ser de Deus e com ele fazer comunhão. Continuemos esse momento de intimidade com nosso maior e melhor amigo.

Momento de adoração silenciosa.

CANTO DE ADORAÇÃO

L.: e M.: Dom Pedro Brito

1. Um dia, como qualquer outro dia, O Senhor me criou para uma grande missão. Um jovem, como qualquer outro jovem. O Senhor me chamou para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei, o barco larguei por uma grande missão.

R/. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma grande missão. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

Momento de adoração silenciosa.

NO SILÊNCIO DA ALMA

D.: Algumas perguntas poderão nos ajudar a refletir o Evangelho meditado e a nossa vida de vocacionados, discípulos e missionários de Jesus Cristo:

1. Chamado: Tenho me colocado de coração aberto para discernir a voz do Senhor, que me chama para uma missão, ou tenho deixado que minhas inquietações e vontades falem mais alto? Estou disposto a me colocar de prontidão quando o Senhor me chamar?

2. Discipulado: Tenho permanecido com o Senhor e Mestre, pronto a aprender dele os mistérios do amor divino? Tenho feito uma experiência de intimidade com Jesus Cristo para cada vez mais conhecê-lo e amá-lo?

3. Envio: Tenho respondido a Deus com meu testemunho de vida, sendo sinal dele em todos os ambientes, falando de seu amor ou permitindo que meus gestos manifestem sua presença, ou tenho me colocado como protagonista, usando do meu nome de cristão para projeção pessoal e sucesso?

CRESCENDO NA COMUNHÃO

D.: Apresentemos a Deus nossos sonhos, anseios e orações em forma de preces:

Alguém da equipe poderá iniciar com a primeira prece para que os demais participantes possam também elaborar as suas, de modo espontâneo. A resposta pode ser cantada ou rezada, a critério da equipe. Se a equipe julgar oportuno, esse pode ser também o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto. Concluir o momento com um canto conhecido por todos.

REZANDO COM OS IRMÃOS

D.: Rezemos a Oração do Ano Vocacional:

T.: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Momento de adoração silenciosa.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

Segue-se a bênção do Santíssimo como de costume.

CANTO FINAL

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar A uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar Numa Igreja toda ela sinodal.

R/. Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, com graça e oração!



SEMANA 02

06/08/2023 - 12/08/2023

Terço Vocacional: "Chamado vocacional: ser Povo de Deus"
Hora Santa Vocacional: "Jesus chama pelo nome, refaz a nossa história"

"CHAMADO VOCACIONAL: SER POVO DE DEUS"

Ambientação: Preparar o ambiente com fotografias e objetos que lembram a união da Igreja como Povo de Deus

HINO ANO VOCACIONAL 2023**L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues**

Subiremos a montanha qual Jesus
 Passaremos dia e noite em oração
 Ouviremos o Senhor a nos chamar
 A uma nova estação vocacional
 E o convite pra com ele hoje estar
 Numa Igreja toda ela sinodal

Abriremos nossos olhos em Jesus
 Quando ele nos falar ao coração
 Mesa pronta, pão partido e partilhado
 Por uma nova estação vocacional
 Ele está e ficará ao nosso lado
 Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús é aqui, onde arde o coração
 Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
 Emaús é aqui, como graça e oração!**

**Emaús é assim: Despertar a multidão!
 Emaús é assim: Discernir a vocação!
 Emaús é assim: Como graça e missão!**

Desceremos da montanha com Jesus
 Trilharemos o caminho de Emaús
 A procura de irmãos crucificados
 A uma nova estação vocacional
 Aquecer os corações desconsolados
 Numa Igreja toda ela sinodal

E seremos missionários com Jesus
 Indo em busca destas novas gerações
 Com Maria pelos campos e cidades
 Por uma nova estação vocacional
 No Espírito formar comunidades
 Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús somos nós, uma Igreja em saída
 Emaús somos nós, juventudes reunidas
 Emaús somos nós, no cuidado com a vida**

**Emaús é aqui, vou levar consolação
 Emaús somos nós, onde houverdesolação
 Emaús é assim, uma graça e vocação!**

COMENTÁRIO:

Queridos irmãos e irmãs, vivemos o terceiro ano vocacional no Brasil, refletindo acerca do tema: "Vocação: graça e missão". Além do tema, o lema "Corações ardentes, pés a caminho" retirado de Lc 24, 32-33, faz-nos recordar os discípulos de Emaús, que se moveram a partir dos corações que se queimaram por Jesus Cristo. Entre o coração que arde ao escutar a Palavra de Deus e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com Cristo, temos a parada, o sentar-se à mesa, o pão repartido, a partilha, a comunhão, um gesto fundamental que faz os olhos se abrirem. Sob a proteção especial de Maria, "Mãe, Mestra e Discípula Missionária, aquela que nos ensina a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria", rezemos, meditando o chamado principal, de sermos "Povo de Deus".

† CREDO

- PAI-NOSSO
- 3X AVE-MARIA
- GLÓRIA

CANTO: O POVO DE DEUS

Composição: Pe. Zezinho



Ouça pelo YouTube, clicando no link abaixo:

- Clique e ouça "O povo de Deus".

1º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS O CHAMADO DE DEUS À SERMOS SANTOS, ASSUMINDO A SANTIDADE COMO VOCAÇÃO UNIVERSAL.

Leitor: A vocação é entendida como um chamado a todos e está diretamente ligada à consciência missionária, sendo esta uma resposta que conduz à santidade. A Igreja, nesse sentido, é continuadora da missão de Cristo e chamada à saída de si para o serviço do Reino.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

2º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS O CHAMADO DE DEUS AOS LEIGOS, INCLINADOS À FAMÍLIA, RESPONSÁVEL PELO AUMENTO DO POVO DE DEUS

Leitor: A resposta a este convite faz caminho no coração humano, onde ardentemente deve buscar a perfeita caridade, colaborando para a edificação de sua prole com a prática dos conselhos evangélicos. O grande dom da vocação humana é a alegria de poder edificar o próximo com o testemunho de fé, esperança e caridade.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

3º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS O CHAMADO DE DEUS AOS VOCACIONADOS PARA O SACRAMENTO DA ORDEM

Leitor: Jesus Cristo oferece a todos, pelo Espírito Santo, luz e força que fazem arder os corações para que a humanidade viva com generosidade e possa "corresponder à sua altíssima vocação", servindo o próximo com inteiro ardor missionário.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

4º MISTÉRIO: CONTEMPEMOS O CHAMADO DE DEUS AOS CONSAGRADOS, RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO MISSIONÁRIO AO POVO DE DEUS

Leitor: Jesus Cristo oferece a todos, pelo Espírito Santo, luz e força que fazem arder os corações para que a humanidade viva com generosidade e possa “corresponder à sua altíssima vocação”, servindo o próximo com inteiro ardor missionário.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

5º MISTÉRIO: CONTEMPEMOS O CHAMADO DE DEUS A SERMOS POVO DE DEUS EM UNIDADE, COMO IGREJA SANTA DE CRISTO

Leitor: A vocação é dom, é graça. A Igreja, e conseqüentemente cada um de nós, participa respondendo ao dom recebido de forma gratuita e generosa. Todos são presenteados por Deus com sua vocação. Esse dom que é recebido necessariamente precisa ser alimentado.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA
- INFINITAS GRAÇAS

Infinitas graças vos damos, ó Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha:

- SALVE-RAINHA

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

R./ Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

V./ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

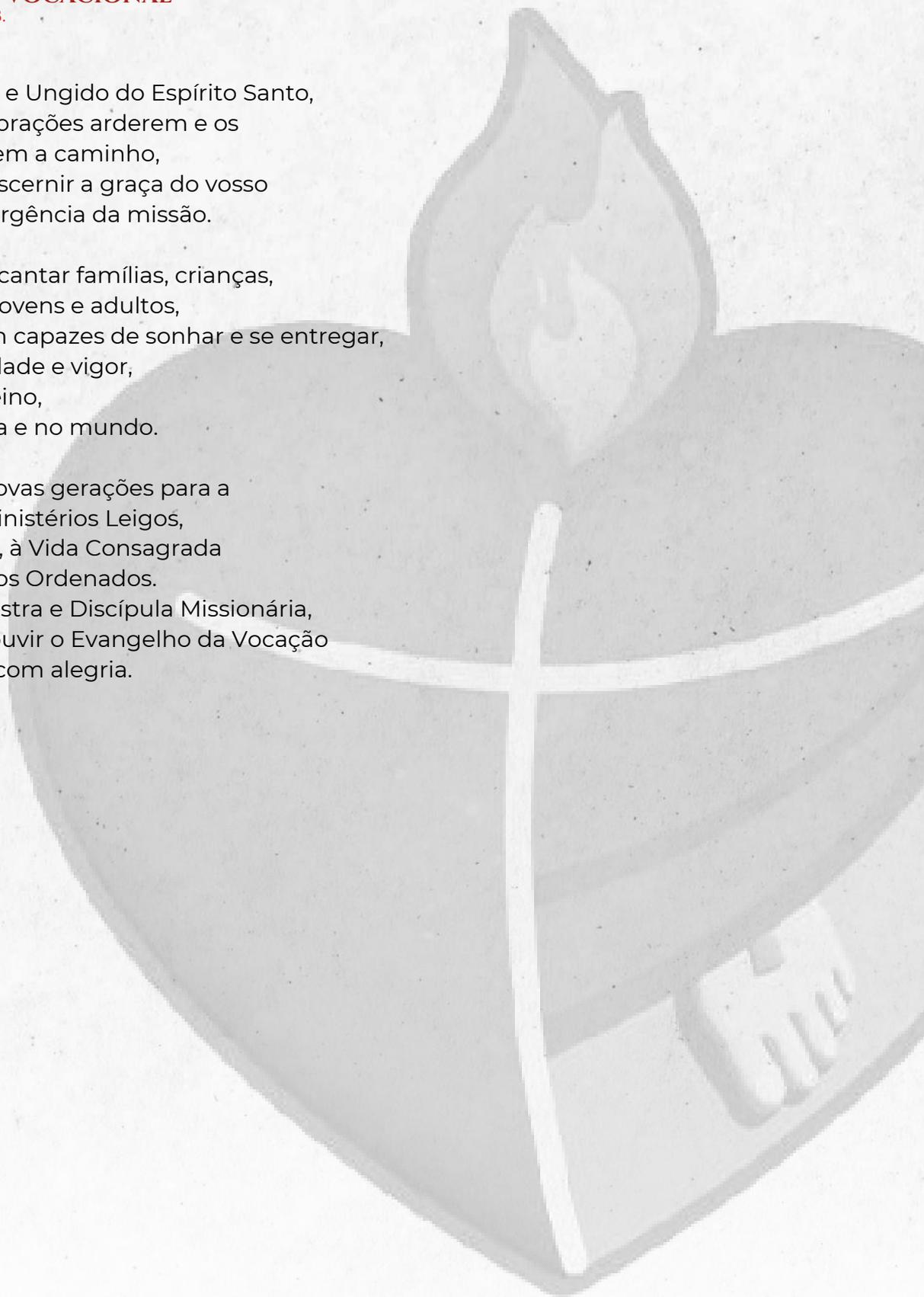
Composição: CNBB.

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.
Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!



JESUS CHAMA PELO NOME, REFAZ A NOSSA HISTÓRIA

"Teus pecados estão perdoados" (Lc 7, 36-50)

Ambientação: Preparar o altar para a exposição do Santíssimo Sacramento. Em lugar apropriado colocar uma mesa com a Bíblia, vela, e o tema do Ano Vocacional. Escalar quatro leitores para conduzir a Adoração.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

D.: Jesus chama pelo nome, refaz a nossa história: "Teus pecados estão perdoados". Há no coração de cada pessoa uma profunda vocação à unidade, pois todos têm a mesma origem e Pai, e levam em si a imagem e semelhança do próprio Deus em sua comunhão trinitária (DAP 523). "A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora". Pois, "não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor!". Com o coração ardente e cheios de confiança no Senhor, cantemos acolhendo o Santíssimo Sacramento.

CANTO DE EXPOSIÇÃO

L.: e M.: Mons. Jonas Abib

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade, em tua palavra eu caminharei enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós!

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Graças e louvores sejam dado a cada momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Momento de adoração silenciosa.

D.: Somos convocados a abraçarmos o encanto do chamado ainda mais confiantes na graça de Deus, o que faz de nós discípulos e discípulas cada vez mais ousados e anunciadores de esperança. (n.140). É chegada a hora de fortalecer nossa esperança de nos colocarmos a caminho, na dinâmica de uma Igreja Sinodal, cientes de para onde vamos caminhar com algumas pistas de ação. (n. 149).

Momento de adoração silenciosa.

DEUS NOS FALA

D.: A Palavra divina introduz cada um de nós no diálogo com o Senhor: o Deus que fala, ensina-nos como podemos falar com Ele (VD 24). "O lugar dos pecadores é aos pés de Jesus". Abramos o nosso coração para ouvir o que o Senhor nos diz:

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

Leitor 1: Lc 7, 36-50

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas.

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para uma refeição em sua casa. Jesus entrou na casa do fariseu e pôs-se à mesa. Certa mulher, conhecida na cidade como pecadora, soube que Jesus estava à mesa, na casa do fariseu. Ela trouxe um frasco de alabastro com perfume, e, ficando por detrás, chorava aos pés de Jesus; com as lágrimas começou a banhar-lhe os pés, enxugava-os com os cabelos, cobria-os de beijos e os ungiu com o perfume. Vendo isso, o fariseu que o havia convidado ficou pensando: “Se este homem fosse um profeta, saberia que tipo de mulher está tocando nele, pois é uma pecadora”. Jesus disse então ao fariseu: “Simão, tenho uma coisa para te dizer”. Simão respondeu: “Fala, mestre!”. “Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentas moedas de prata, o outro cinquenta. Como não tivessem com que pagar, o homem perdoou os dois. Qual deles o amará mais?” Simão respondeu: “Acho que é aquele ao qual perdoou mais”. Jesus lhe disse: “Tu julgaste corretamente”. Então Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: “Estás vendo esta mulher? Quando entrei em tua casa, tu não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, banhou meus pés com lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Tu não me deste o beijo de saudação; ela, porém, desde que entrei, não parou de beijar meus pés. Tu não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume. Por esta razão, eu te declaro: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados porque ela mostrou muito amor. Aquele a quem se perdoa pouco mostra pouco amor”. 48E Jesus disse à mulher: “Teus pecados estão perdoados”. Então, os convidados começaram a pensar: “Quem é este que até perdoa pecados?” Mas Jesus disse à mulher: “Tua fé te salvou. Vai em paz”.

Momento de adoração silenciosa.

Leitor 2: “Tu não me deste o beijo de saudação; ela, porém, desde que entrei, não parou de beijar meus pés”. Em nosso dia-a-dia, corremos o risco de não cuidarmos da nossa vocação, seja ela qual for. Um simples gesto costumeiro dos judeus, fez toda diferença para Jesus naquele momento. Portanto, um simples gesto de se reconhecer pequeno diante de Deus e pedir o dom do cuidado para com a vocação, é o ato louvável de confiança da criatura diante do seu Criador.

Leitor 3: “Jesus entrou na casa do fariseu e pôs-se à mesa”. O gesto de adentrar e sentar-se a mesa, é o ato mais íntimo que podemos fazer para com aqueles que amamos, a cozinha é o espaço da intimidade, onde somente aqueles que amamos são convidados. Por isso, Jesus demonstra como amar, pois, “amar o mais insignificante dos seres humanos como a um irmão, como se apenas ele existisse no mundo” é ter a resiliência de Cristo. Devemos gerar processos de encontro, processos de paz. Isso é vocação!

Leitor 1: E no final do evangelho, Jesus relata: “Tu não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume. Por esta razão, eu te declaro: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados porque ela mostrou muito amor. Aquele a quem se perdoa pouco mostra pouco amor”. O Amor nos lança a amar, nos coloca nos caminhos do Senhor, que não tendo onde repousara cabeça (Mt 8,20), seguiu amando e servindo. (n. 48). “(...) só quem reconhece a Deus, conhece a realidade e pode responder a ela de modo adequado e realmente humano” (DAp. 42). É para o serviço e para o amor que somos chamados, consagrados e enviados em missão. (n. 181),

Momento de adoração silenciosa.

CANTO DE ADORAÇÃO

L.: e M.: Dom Pedro Brito

1. Um dia, como qualquer outro dia, O Senhor me criou para uma grande missão. Um jovem, como qualquer outro jovem. O Senhor me chamou para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei, o barco larguei por uma grande missão.

R/. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma grande missão. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

Momento de adoração silenciosa.

NO SILÊNCIO DA ALMA

Leitor 2: “Onde há vida, fervor, paixão de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas” (Papa Francisco). A missão de todo vocacionado e vocacionada nada mais é do que continuar no mundo a missão de Jesus (n. 185). Sabe aqueles pensamentos que alimentamos e temos dentro de nós? Aqueles nossos julgamentos que costumamos fazer da vida dos outros, e assim por diante, sem conhecer a profundidade e a verdade, porque achamos que conhecemos e sabemos de tudo. O Mestre Jesus, que lê os pensamentos, os corações, que lê aquilo que está na expressão da nossa humanidade irônica, disse: “Simão, cheguei à sua casa, tu nem me acolheste com o ósculo; cheguei a tua casa e não me ofereceste nada para comer”. Jesus chegou, e o fariseu pouco se incomodou, ele apenas recebeu Jesus, mas não se colocou aos pés d’Ele. O lugar dos pecadores é aos pés de Jesus, o lugar de lavarmos os nossos pecados e o nosso coração é aos pés de Jesus. Os arrogantes ficam de pé, achando-se os melhores e mais importantes do que os outros.

CRESCENDO NA COMUNHÃO

D.: Apresentemos a Deus nossos sonhos, anseios e orações em forma de preces:

Alguém da equipe poderá iniciar com a primeira prece para que os demais participantes possam também elaborar as suas, de modo espontâneo. A resposta pode ser cantada ou rezada, a critério da equipe. Se a equipe julgar oportuno, esse pode ser também o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto. Concluir o momento com um canto conhecido por todos.

REZANDO COM OS IRMÃOS

D.: Rezemos a Oração do Ano Vocacional:

T.: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Momento de adoração silenciosa.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

Segue-se a bênção do Santíssimo como de costume.

CANTO FINAL

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar A uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar Numa Igreja toda ela sinodal.

R/. Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, com graça e oração!

SEMANA 03

13/08/2023 - 19/08/2023

Terço Vocacional:

"Chamado vocacional: o chamado fundamentalmente eclesial"

Hora Santa Vocacional: "Com Cristo, uma Vida que se torna Eucaristia"

"CHAMADO VOCACIONAL: O CHAMADO FUNDAMENTALMENTE ECLESIAL"

Ambientação: Preparar o ambiente com fotografias e objetos que lembram a Santa Igreja

HINO ANO VOCACIONAL 2023

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

Subiremos a montanha qual Jesus
Passaremos dia e noite em oração
Ouviremos o Senhor a nos chamar
A uma nova estação vocacional
E o convite pra com ele hoje estar
Numa Igreja toda ela sinodal

Abriremos nossos olhos em Jesus
Quando ele nos falar ao coração
Mesa pronta, pão partido e partilhado
Por uma nova estação vocacional
Ele está e ficará ao nosso lado
Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús é aqui, onde arde o coração
Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, como graça e oração!**

**Emaús é assim: Despertar a multidão!
Emaús é assim: Discernir a vocação!
Emaús é assim: Como graça e missão!**

Desceremos da montanha com Jesus
Trilharemos o caminho de Emaús
A procura de irmãos crucificados
A uma nova estação vocacional
Aquecer os corações desconsolados
Numa Igreja toda ela sinodal

E seremos missionários com Jesus
Indo em busca destas novas gerações
Com Maria pelos campos e cidades
Por uma nova estação vocacional
No Espírito formar comunidades
Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús somos nós, uma Igreja em saída
Emaús somos nós, juventudes reunidas
Emaús somos nós, no cuidado com a vida**

**Emaús é aqui, vou levar consolação
Emaús somos nós, onde houverdesolação
Emaús é assim, uma graça e vocação!**

COMENTÁRIO:

Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos aqui para meditar o mistério de Cristo através da oração do santo terço. Contemplar a vida pública de Jesus é de grande importância para nossa vivência de cristãos, uma vez que no Batismo fomos chamados a ser seguidores de Cristo e membros de sua Igreja. Assim, meditamos também, nesse 3º Ano Vocacional, a Graça e Missão, em que nossos corações ardem e nossos pés se colocam a caminho, a fim de melhor fazermos a vontade de Deus em nossas vidas. Peçamos, portanto, a intercessão de Maria que é Mãe e discípula e em tudo soube fazer a vontade de Deus, para que possamos corresponder ao chamado vocacional que é *fundamentalmente eclesial*.

† CREDO

- PAI-NOSSO
- 3X AVE-MARIA
- GLÓRIA

CANTO: MARIA DE NAZARÉ

Composição: Pe. Zezinho

-  Ouça pelo YouTube, clicando no link abaixo:
- Clique e ouça "Maria de Nazaré".

1º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS O CHAMADO CRISTÃO COMO VOCAÇÃO PRIMEIRA NA VIVÊNCIA DA FÉ

Leitor: Todos os cristãos são chamados a viver sua vida a partir do Batismo e da Missão de serem filhos de Deus. Esta vivência se dá pela humilde escuta da Palavra de Deus em correspondência com a comunhão eclesial, ou seja, todos nós somos chamados a ser Igreja e manter uma unidade que está em nosso coração (Cf. TB Ano Vocacional, nº 55), assim como Maria acolheu a palavra e assumiu a Missão de fazer a vontade de Deus como discípula e missionária.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

2º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A SERVICIALIDADE E O AMOR COMO ASPECTOS DA MISSÃO E DO ANÚNCIO DO REINO

Leitor: Maria, ao visitar sua prima Isabel, mostra sua prontidão em servir e anunciar o amor de Deus para o irmão e irmã. Nota-se, assim, a missão do discípulo na caminhada com o Mestre e sua vivência de fé. O Texto Base do Ano Vocacional 2023 nos alerta para o cuidado que a Igreja deve ter para com os chamados por Cristo. Assim como Ele ensinou e acompanhou o seus, Ela também deve cuidar de cada um dos que foram chamados e escolhidos pelo mestre (cf. nº 56), para melhor corresponder à Vocação e Missão no seio da comunidade eclesial.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

3º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A VOCAÇÃO FAMILIAR COMO CELEIRO DE TODAS AS VOCAÇÕES

Leitor: O nascimento de uma criança é motivo de muita alegria para aqueles que participam desse momento, principalmente para uma mãe. Maria é sinal dessa alegria e também é sinal de doação e entrega para a vontade de Deus, ao conceber, em seu seio, o Verbo Divino. E ninguém melhor que a Virgem Santíssima para nos ensinar a ser exemplos de famílias cristãs que abraçam a Graça e a Missão no seio da comunidade eclesial. Que possamos aprender com ela, auxiliados pela sua proteção materna, a em tudo fazer a vontade de Deus e a sempre responder o "sim" com humildade e entrega total ao Mestre (TB Ano Vocacional, nº 59).

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

4º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A MISSÃO DA IGREJA NO CUIDADO COM AS VOCAÇÕES

Leitor: Maria e José, como bons seguidores da lei e dos costumes de sua época, apresentaram Jesus no Templo. Essa atitude reflete em nossa vivência como Igreja: seguir e obedecer ao que ela nos pede para melhor vivenciarmos nossa fé. O texto base do Ano Vocacional 2023 nos mostra a importância de estarmos reunidos como Igreja, e, dentro dessa reunião de pessoas, a vivência da vocação, fortalecida pela proteção de Nossa Senhora que “nos conduz na missão de suplicar a Deus os operários para a messe, de zelar pelo acompanhamento de cada um e de nos tornarmos, nós mesmos, estes operários configurados a Cristo pelo bem da humanidade” (Cf. nº60).

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

5º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A MISSÃO DE TODOS OS CRISTÃOS COMO CHAMADO VOCACIONAL QUE É FUNDAMENTALMENTE ECLESIAL

Leitor: A Missão que Deus nos confia implica uma certa renúncia, pois somos convidados a nos retirar de onde estamos para anunciar a Jesus Cristo a outras pessoas que não são do nosso convívio. Jesus, já aos doze anos, nos mostra claramente o que é ser missionário: ocupar das coisas do Pai. Por isso, como vocacionados, fundamentalmente pela Igreja, somos convocados à graça e à Missão, com os corações ardentes e os pés a caminho, assim como foi o nosso próprio Mestre. Que Maria nos auxilie nesta doação total à Igreja. “A Mãe da Igreja, nos reúne como irmãos e irmãs em uma mesma família. Nos confirma na comunhão e na fraternidade e nos direciona ao seu Amado Filho: Ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja. A grande missionária continua a missão de seu Filho e forma os novos missionários. É ela quem brilha diante de nossos olhos como imagem acabada e fidelíssima do seguimento de Cristo” (TB Ano Vocacional, nº 60).

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

● INFINITAS GRAÇAS

Infinitas graças vos damos, ó Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha:

● SALVE-RAINHA

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

R./ Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

V./ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

Composição: CNBB.

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.
Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

COM CRISTO, UMA VIDA QUE SE TORNA EUCARÍSTICA

“Tende vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo” (Lc 24, 32-33)

Ambientação: Preparar o altar para a exposição do Santíssimo Sacramento. Em lugar apropriado colocar uma mesa com a Bíblia, vela, e o tema do Ano Vocacional. Escalar quatro leitores para conduzir a Adoração.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

D.: Jesus, que nos convida a segui-lo, que nos convida a servir, é o mesmo que nos ensina e nos envia em missão. Nós somos enviados, da comunidade ao mundo, assim como os doze discípulos de Jesus foram enviados para espalhar o Evangelho, anunciar o Reino de Deus e realizar curas em nome do Senhor. O Santo Padre, o Papa Francisco, escreveu em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2023: “Apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus, olhos abertos para o reconhecer e, como ponto culminante, pés ao caminho”. Este é, portanto, o movimento que nós realizamos ao ouvir Jesus: animamo-nos pela palavra, alertamo-nos para reconhecê-lo e dispomo-nos para anunciá-lo.

CANTO DE EXPOSIÇÃO

L.: e M.: Pe. Fábio de Melo

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. E, então, falarei imitando tua voz, creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. Vou falar do Teu coração, com ternura nas mãos e na voz. Proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina, e cantar.

R/. Cantar o canto ensinado por Deus, com poesia ensinar nossa fé. Plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar. Pra realizar o que o mestre ensinou viemos cear, restaurar o coração. Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Graças e louvores sejam dado a cada momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Momento de adoração silenciosa.

D.: Na Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Sacramentum Caritatis* (2007), o Papa Bento XVI, nos diz que somos formados pela escola da Eucaristia e temos o chamado e compromisso de promover a “responsabilidade político-social”. Em outras palavras, o Papa nos comunica que devemos sempre lembrar o pedido que repetimos em cada Missa: “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Diante dessa comunhão que acontece na Eucaristia que é mistério vivido e celebrado, devemos também fazer ecoar a proposta do Evangelho de João (10,10): “Eu vim para que todos tenham vida, e vida em plenitude”.

Por isso, o Ano Vocacional nos impulsiona a continuarmos a seguindo os passos de Jesus, a sermos uma “Igreja peregrina, que no amor-serviço alcança toda a humanidade em suas feridas e sofrimentos; uma Igreja Mãe e Pastora, que não se omite em sua responsabilidade de estar junto do Crucificado nas vielas e mansões, na indigência material e nas trevas da falta de sentido para a própria existência; uma Igreja que vai às periferias do mundo e do ser, sendo compaixão e misericórdia para todas as messes que vagueiam como ovelhas sem pastor (Mt 9,35-38)”.

Momento de adoração silenciosa.

DEUS NOS FALA

D.: A Palavra divina introduz cada um de nós no diálogo com o Senhor: o Deus que fala, ensina-nos como podemos falar com Ele (VD 24). Abramos o nosso coração para ouvir o que o Senhor nos diz:

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

Leitor 1: Fl 2, 1-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende em vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” — para a glória de Deus Pai.

Momento de adoração silenciosa.

Leitor 2: Segundo Santo Agostinho, a Eucaristia é alimento da alma, isto é, Jesus encarnado nos deu o pão da vida eterna, pois conforme Ele diz: “Quem comer deste pão viverá eternamente”(Jo 6, 51). Vale lembrar que esta vida começa no agora, onde temos a oportunidade de estabelecer a comunhão com o povo de Deus, vivendo a comunhão dos santos, unindo o céu e a terra, através do dom eucarístico. Bento XVI assevera: “não é o alimento eucarístico que se transforma em nós, mas somos nós que acabamos misteriosamente mudados por ele”.

Leitor 3: O culto eucarístico nos permite transfigurar aspectos da existência humana, isto é, “somos chamados a ser conforme a imagem do Filho de Deus” (Rm 8,29) ou ainda, “quando comeis ou bebeis, ou fazeis qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus” (1Cor 10, 31). E isso acontece, através da prática quotidiana na qual temos a oportunidade de semear o Evangelho, dar testemunhos e viver a comunhão com toda a Igreja, ou seja, conforme Bento XVI “em cada ato da sua vida, o cristão é chamado a manifestar o verdadeiro culto a Deus; daqui toma forma a natureza intrinsecamente eucarística da vida cristã”. Devemos nos lembrar: “Viver a vocação a partir da “Sagrada Humanidade de Cristo” é a única opção de realização plena do humano, que, pela Graça recebida, é chamado a se tornar dom para a vida de toda a humanidade” (Texto Base nº51).

Leitor 1: Encontramos na Eucaristia a plenitude da vida, onde através da nossa humanidade semeamos “pensamentos e afetos, palavras e obras”. Em toda nossa realidade encontramos vestígios de Deus, isto é, o culto a Deus não acontece de forma particular ou privativa, ao contrário há a presença de Deus em toda natureza. Lembremos aqui o livro da Sabedoria (13,5) que diz: “na grandeza e na beleza das criaturas, contempla-se, por analogia, o seu Criador”, como nos salienta o Papa Francisco “Tudo está Interligado” (LS).

Momento de adoração silenciosa.

CANTO DE ADORAÇÃO

L.: e M.: Dom Pedro Brito

1. Um dia, como qualquer outro dia, O Senhor me criou para uma grande missão.
Um jovem, como qualquer outro jovem. O Senhor me chamou para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão.
Eu me encantei, me apaixonei, o barco larguei por uma grande missão.

R/. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma grande missão. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

Momento de adoração silenciosa.

NO SILÊNCIO DA ALMA

Leitor 2: O mistério eucarístico e o amor de Deus devem ser propagados para todos. Nas palavras de Bento XVI (2007) “a Eucaristia é fonte e ápice não só da vida da Igreja, mas também da sua missão: Uma Igreja autenticamente eucarística é uma Igreja missionária”. Nesse sentido, quais são as ações missionárias que identifico em minha Paróquia? De quais ações missionárias eu participo?

Leitor 3: Numa Igreja missionária é muito importante o testemunho, isto é, levar Cristo ao coração do povo cristão, pois segundo Bento XVI (2007) “a missão primeira e fundamental, que deriva dos santos mistérios celebrados, é dar testemunho com a nossa vida”. Como estou testemunhando o Evangelho de Cristo? Estou fazendo com que as pessoas se aproximem ou se afastem de Cristo?

CRESCENDO NA COMUNHÃO

D.: Apresentemos a Deus nossos sonhos, anseios e orações em forma de preces:

Alguém da equipe poderá iniciar com a primeira prece para que os demais participantes possam também elaborar as suas, de modo espontâneo. A resposta pode ser cantada ou rezada, a critério da equipe. Se a equipe julgar oportuno, esse pode ser também o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto. Concluir o momento com um canto conhecido por todos.

REZANDO COM OS IRMÃOS

D.: Rezemos a Oração do Ano Vocacional:

T.: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Momento de adoração silenciosa.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

Segue-se a bênção do Santíssimo como de costume.

CANTO FINAL

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar. A uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar. Numa Igreja toda ela sinodal.

**R/. Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, com graça e oração!**

SEMANA 04

20/08/2023 - 26/08/2023

Terço Vocacional: "Chamado vocacional: amor gratuito de Deus"
Hora Santa Vocacional: "Jesus nos chama a permanecer com Ele"

"CHAMADO VOCACIONAL: AMOR GRATUITO DE DEUS"

Ambientação: *Dispor sobre um pano, fotografias de famílias, religiosos (as), agentes pastorais sociais (Saúde, idosos, pessoa de rua, vicentinos entre outros).*

HINO ANO VOCACIONAL 2023**L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues**

Subiremos a montanha qual Jesus
 Passaremos dia e noite em oração
 Ouviremos o Senhor a nos chamar
 A uma nova estação vocacional
 E o convite pra com ele hoje estar
 Numa Igreja toda ela sinodal

Abriremos nossos olhos em Jesus
 Quando ele nos falar ao coração
 Mesa pronta, pão partido e partilhado
 Por uma nova estação vocacional
 Ele está e ficará ao nosso lado
 Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús é aqui, onde arde o coração
 Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
 Emaús é aqui, como graça e oração!**

**Emaús é assim: Despertar a multidão!
 Emaús é assim: Discernir a vocação!
 Emaús é assim: Como graça e missão!**

Desceremos da montanha com Jesus
 Trilharemos o caminho de Emaús
 A procura de irmãos crucificados
 A uma nova estação vocacional
 Aquecer os corações desconsolados
 Numa Igreja toda ela sinodal

E seremos missionários com Jesus
 Indo em busca destas novas gerações
 Com Maria pelos campos e cidades
 Por uma nova estação vocacional
 No Espírito formar comunidades
 Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús somos nós, uma Igreja em saída
 Emaús somos nós, juventudes reunidas
 Emaús somos nós, no cuidado com a vida**

**Emaús é aqui, vou levar consolação
 Emaús somos nós, onde houverdesolação
 Emaús é assim, uma graça e vocação!**

COMENTÁRIO:

Amados irmãos, hoje nos reunimos para rezar e refletir a vocação de cada um de nós que somos batizados e formamos o povo de Deus. Assim, para iniciarmos o nosso encontro, cantemos todos juntos:

CANTO:

Vou cantar teu amor / ser no mundo um farol, / Eis-me aqui, Senhor, / vem abrir as janelas do meu coração. / E então falarei, / imitando tua voz, / creio em Ti, Senhor, / nas pegadas deixadas por Ti vou andar. / Vou falar do Teu coração / com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais, / do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

Cantar um canto ensinado por Deus, / com poesia ensinar nossa fé. / Plantar o chão, cultivar o amor, / como poetas que querem sonhar. / Pra realizar o que o Mestre ensinou, / viemos cejar, restaurar coração. / Fonte de vida no altar a brotar, / a nos alimentar.

† CREDO

- PAI-NOSSO
- 3X AVE-MARIA
- GLÓRIA

CANTO: MARIA DE NAZARÉ

Composição: Pe. Zezinho



Ouça pelo YouTube, clicando no link abaixo:

- Clique e ouça "Maria de Nazaré".

1º MISTÉRIO: VEM E SEGUE-ME

Leitor: Deus sempre chama seus filhos e filhas. Os chama pelo nome. O primeiro chamado de Deus é para a vida, para vivermos segundo a sua imagem e semelhança: viver o Amor. E para viver o amor sempre é preciso deixar para trás aquilo que nos impede de doarmos inteiramente a Ele, como o jovem rico, em que, em um determinado momento, Jesus pede para vender os seus bens e doar a renda aos pobres, e depois o chama: "Vem, e segue me" (Mt 19, 21). O Jovem era apegado aos seus bens, e isso o impedia de doar-se totalmente ao Amor de Deus. O que nos impede de doarmos inteiramente ao amor de Deus? Rezemos essa dezena para que possamos sempre ter o discernimento de escolher aquilo que nos impulsiona na missão, e a deixar as que são empecilhos.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

2º MISTÉRIO: PODE VIR ALGUMA COISA BOA DE NAZARÉ?

Leitor: Sabemos que no seguimento a Cristo sempre haverá pedras de tropeço. Muitos vão nos julgar a partir da nossa vida, da nossa história ou do nosso modo de viver. Isso não deve nos desanimar na missão. Uma vez, alguns duvidarão de Jesus, e sabendo de sua terra natal, falaram a Ele, se algo de bom poderia sair de Nazaré (Jo 1, 46). Nós decidimos seguir a Cristo, e somos fieis a nossa vocação. Assim, o Senhor nos sustenta no caminho e passamos sãs e salvos as pedras de tropeço. A nossa história é nosso sustento, pois é na nossa história que o Senhor nos ama e nos salva. Rezemos essa dezena por todos aqueles que não ouviram o chamado do Senhor, para que seus corações sejam fecundados pela graça de Deus e atendam o seu pedido.

- PAI-NOSSO
- 10X AVE-MARIA
- GLÓRIA

3º MISTÉRIO: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Leitor: Deus nos chama porque nos ama. O chamado a vocação é um ato de amor de Deus para com seus filhos para que, todos possam experimentar o seu amor. Muitos de nossos irmãos são necessitados de bens materiais, bens espirituais. Por isso, o Senhor nos chama a servir esses nossos irmãos em suas necessidades, pois a vocação nos tira do comodismo e nos põe a serviço do Amor. Rezemos essa dezena em favor dos nossos irmãos marginalizados, mas também, em favor dos homens e mulheres, que, atendendo ao chamado de Deus, convertam-se e coloquem-se a serviço dos irmãos que necessitam de nossas mãos e de nosso amor.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

4º MISTÉRIO: HÁ UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO

Leitor: A vocação nos une e nos torna comunidade no amor. Somos todos chamados a uma vocação específica, mas algo é essencial em todas: o amor de Deus para conosco. A nossa vocação deve sempre estar a serviço da comunidade, um só Corpo e um só Espírito (Ef 4, 4). Por isso, sempre devemos nos esforçar para entrelaçar cada vez mais os laços com nossas comunidades, sempre superando os desafios afim de que, sejamos uma comunidade que transpareça o Amor de Deus. Rezemos essa dezena para que nossa comunidade seja cada vez mais sustentada pelo Amor de Deus e que possamos sempre viver nesse Amor.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

5º MISTÉRIO: FAZEI DISCÍPULOS TODOS OS POVOS

Leitor: Sempre achamos que vocação é destinada somente aos sacerdotes e aos religiosos e religiosas. Pelo contrário, vocação é destinada a todos os filhos e filhas de Deus, seja no matrimônio, seja nos serviços aos necessitados, seja nas ações pastorais da Igreja, seja na vida de solteiro, na vida consagrada entre tantas outras. Vocação é vida, e vida é vocação. É no viver a nossa vocação que testemunhamos o Amor que recebemos de Deus, o amor que temos para com Deus e os irmãos, e assim, fazemos novos discípulos. Rezemos essa última dezena naquela intenção especial que trazemos em nosso coração.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

● INFINITAS GRAÇAS

Infinitas graças vos damos, ó Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha:

● SALVE-RAINHA

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

R./ Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

V./ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

Composição: CNBB.

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.
Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

JESUS NOS CHAMA A PERMANECER COM ELE

“Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós” (Jo 15, 4-11)

Ambientação: Preparar o altar para a exposição do Santíssimo Sacramento. Em lugar apropriado colocar uma mesa com a Bíblia, vela, e o tema do Ano Vocacional. Escalar quatro leitores para conduzir a Adoração.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

D.: Queridos irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para este momento de adoração eucarística, diante de Jesus sacramentado. Adorar a Jesus é uma das formas mais singelas e generosas de nos colocar diante D'Aquele que é nosso Deus e que sempre vem ao nosso encontro para permanecer conosco. “Permanecer”! Eis a palavra que irá nortear as reflexões desse momento tão importante para nossa vivência de fé. Peçamos ao Senhor a graça de sempre permanecer com Ele, assim como Ele deseja estar conosco sempre, para que assim correspondamos diariamente ao seu apelo e a seu chamado em nossa caminhada cristã.

CANTO DE EXPOSIÇÃO

L.: e M.: Pe. Fábio de Melo

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. E, então, falarei imitando tua voz, creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. Vou falar do Teu coração, com ternura nas mãos e na voz. Proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina, e cantar.

R/. Cantar o canto ensinado por Deus, com poesia ensinar nossa fé. Plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar. Pra realizar o que o mestre ensinou viemos cear, restaurar o coração. Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Graças e louvores sejam dado a cada momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Momento de adoração silenciosa.

D.: Reunidos como comunidade eclesial, celebramos, no Brasil, o 3º Ano Vocacional, ao qual a Igreja tem como objetivo promover todas as vocações no seio das comunidades a fim de convocar todos à graça e à missão, a serviço do Reino de Deus. A vocação não é algo mirabolante e extraordinário como é de se pensar, mas sim aquilo que, primeiramente, é fruto da oração simples e sincera de um coração que se oferece a Deus com doação e generosidade. A primeira vocação a qual somos chamados é à santidade, como o próprio Senhor nos pede: “Sede santos como vosso Pai celeste é santo!” (Cf. Mt 5, 48).

Sendo assim, Jesus nos chama cotidianamente a corresponder a essa vocação primeira que é o chamado à santidade e, esta, consiste em simplesmente permanecer no Senhor como Ele deseja estar sempre conosco: na oração, no serviço, na missão, no amor ao próximo, etc. Assim nos diz o Papa Francisco sobre a Vocação: “A palavra vocação não deve ser entendida em sentido restrito, referindo-a apenas àqueles que seguem o Senhor pelo caminho dum consagração específica. Todos somos chamados a participar na missão de Cristo de reunir a humanidade dispersa e reconciliá-la com Deus. De modo mais geral, cada pessoa humana, antes ainda de viver o encontro com Cristo e abraçar a fé cristã, recebe com o dom da vida um chamamento fundamental: cada um de nós é uma criatura querida e amada por Deus, objeto dum pensamento único e especial d’Ele e somos chamados a desenvolver, ao longo da nossa vida, esta centelha divina que mora no coração de cada homem e mulher, contribuindo para fazer crescer uma humanidade animada pelo amor e mútuo acolhimento. Somos chamados a ser guardiões uns dos outros, a construir laços de concórdia e partilha, a curar as feridas da criação para que não seja destruída a sua beleza. Em suma, tornamo-nos uma família na maravilhosa casa comum da criação, na variedade harmoniosa dos seus elementos. Neste sentido amplo, não só os indivíduos, mas também os povos, as comunidades e as agregações dos mais variados géneros têm uma vocação (Das palavras do Papa Francisco para o 59º dia mundial de oração pelas vocações).

Diante de Jesus sacramentado, Aquele que nos chama, peçamos a graça de sempre estar diante D’Ele em oração e súplica, a fim de que continue enviando “operários para sua Messe” para a realização de seu Reino de amor e de misericórdia. Peçamos também para Ano Vocacional que estamos vivendo, de forma especial nesse mês vocacional, para que recebamos o auxílio necessário na caminhada vocacional, sempre estando com os “Corações ardentes e os Pés a caminho” na “Graça e Missão”.

DEUS NOS FALA

D.: A Palavra divina introduz cada um de nós no diálogo com o Senhor: o Deus que fala, ensina-nos como podemos falar com Ele (VD 24). Abramos o nosso coração para ouvir o que o Senhor nos diz:

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

Leitor 1: Jo 15, 4-11

Evangelho de Jesus Cristo segundo João

“Permaneei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim será lançado fora, como o ramo. Ele secará e não de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo, e será queimado. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. Nisso é glorificado meu Pai, para que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos. Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor. Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa”.

Momento de adoração silenciosa.

Leitor 2: A atitude permanecer, que Jesus propõe a nós, pode ser considerada como aquilo que parte de nossa liberdade e escolha de seguir o mestre. O verbo permanecer nos mostra que seu significado não se atém apenas ao fato de ficar em algum lugar de forma momentânea ou passageira, mas sugere a ideia de continuidade, de estabelecimento e permanência. No Evangelho Jesus nos pede a permanência N'Ele, assim como o um ramo permanece na videira e somente assim produz fruto. Desse modo o mestre, continuamente, nos chama a dar frutos, mas isso só é possível quando estamos em união e permanência com Ele, assim como nos mostra esta passagem que acabamos de ouvir.

Leitor 3: A nossa vivência vocacional está totalmente ligada com o trecho descrito por São João: não é possível de se viver bem a vocação quando não há a permanência nos Cristo, pois é Ele quem sustenta e dá força para aqueles que o seguem e N'Ele confiam. Permanecer no Cristo, muitas vezes, parece uma tarefa árdua, devido aos contratempos da vida. Entretanto, o próprio Senhor nos mostra que vale a pena segui-Lo e permanecer em seu amor: “Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa”.

Leitor 1: O aspecto do chamado, “permanecer com ele”, destaca um dos traços essenciais da vocação e experiência do discipulado: a proximidade: “estar junto”. Essa dimensão de proximidade é a raiz primeira e fundamental de nossa fé. De fato, a fé em Jesus é essa experiência de proximidade, de intimidade com ele. Essa experiência de proximidade, de convivência é o segredo de toda vocação. Ela dá aos seus discípulos e discípulas a força espiritual interior e o conteúdo missionário do anúncio do Reino.

Momento de adoração silenciosa.

CANTO DE ADORAÇÃO

L.: e M.: Dom Pedro Brito

1. Um dia, como qualquer outro dia, O Senhor me criou para uma grande missão. Um jovem, como qualquer outro jovem. O Senhor me chamou para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei, o barco larguei por uma grande missão.

R/. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma grande missão. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

Momento de adoração silenciosa.

NO SILÊNCIO DA ALMA

1. Como tenho vivenciado a minha fé? Permaneço diante do Senhor em atitude de confiança?

2. Em minha vivência de Igreja, tenho produzido muitos frutos? Tenho permanecido no Senhor como ele me pede ou tenho me afastado D'Ele?

3. Tenho correspondido à minha Vocação? Dou resposta ao apelo que o Senhor faz a mim cotidianamente?

CRESCENDO NA COMUNHÃO

D.: Apresentemos a Deus nossos sonhos, anseios e orações em forma de preces:

Alguém da equipe poderá iniciar com a primeira prece para que os demais participantes possam também elaborar as suas, de modo espontâneo. A resposta pode ser cantada ou rezada, a critério da equipe. Se a equipe julgar oportuno, esse pode ser também o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto. Concluir o momento com um canto conhecido por todos.

REZANDO COM OS IRMÃOS

D.: Rezemos a Oração do Ano Vocacional:

T.: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Momento de adoração silenciosa.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

Segue-se a bênção do Santíssimo como de costume.

CANTO FINAL

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar A uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar Numa Igreja toda ela sinodal.

**R/. Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, com graça e oração!**





SEMANA 05

27/08/2023 - 31/08/2023

Terço Vocacional:

"Chamado vocacional: consagrados e enviados em missão"

Hora Santa Vocacional: "Jesus nos envia em missão"

“CHAMADO VOCACIONAL: CONSAGRADOS E ENVIADOS EM MISSÃO”

Ambientação: *Dispor sobre um pano, fotografias de famílias, religiosos (as), agentes pastorais sociais (Saúde, idosos, pessoa de rua, vicentinos entre outros).*

HINO ANO VOCACIONAL 2023

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

Subiremos a montanha qual Jesus
Passaremos dia e noite em oração
Ouviremos o Senhor a nos chamar
A uma nova estação vocacional
E o convite pra com ele hoje estar
Numa Igreja toda ela sinodal

Abriremos nossos olhos em Jesus
Quando ele nos falar ao coração
Mesa pronta, pão partido e partilhado
Por uma nova estação vocacional
Ele está e ficará ao nosso lado
Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús é aqui, onde arde o coração
Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, como graça e oração!**

**Emaús é assim: Despertar a multidão!
Emaús é assim: Discernir a vocação!
Emaús é assim: Como graça e missão!**

Desceremos da montanha com Jesus
Trilharemos o caminho de Emaús
A procura de irmãos crucificados
A uma nova estação vocacional
Aquecer os corações desconsolados
Numa Igreja toda ela sinodal

E seremos missionários com Jesus
Indo em busca destas novas gerações
Com Maria pelos campos e cidades
Por uma nova estação vocacional
No Espírito formar comunidades
Numa Igreja toda ela sinodal

**Emaús somos nós, uma Igreja em saída
Emaús somos nós, juventudes reunidas
Emaús somos nós, no cuidado com a vida**

**Emaús é aqui, vou levar consolação
Emaús somos nós, onde houver desolação
Emaús é assim, uma graça e vocação!**

COMENTÁRIO:

Queridos irmãos e irmãs, estamos vivendo o 3º ano vocacional, no qual “É para o serviço e para o amor que somos chamados, consagrados e enviados em missão”[1]. A comunidade é o berço das diversas vocações, não existe um consagrado que não se prontifica em participar e ajudar a sua realidade paroquial.

A consagração ao caminho de Jesus se dá de diversas maneiras, às vezes pela vida consagrada, outras vezes pela vida sacerdotal, aos leigos consagrados e também pelo caminho do Matrimônio. Muitas são as formas de servir e se colocar à disposição do Senhor, mas nunca podemos nos esquecer do nosso chamado batismal: não só anunciamos o Reino dos céus, somos também enviados em missão para colocá-lo em prática no nosso cotidiano. Rezemos pelas diversas vocações de nossa Igreja, para que sejam santas e ensinem a Partilha: de dons e alimentos.

A leitura da palavra de Deus deve sempre nortear nossos encontros e a nossa vida. Diante disso, vamos rezar e meditar o santo terço de hoje.

† CREDO

- PAI-NOSSO
- 3X AVE-MARIA
- GLÓRIA

CANTO: MARIA DE NAZARÉ

Composição: Pe. Zezinho



Ouça pelo YouTube, clicando no link abaixo:

- Clique e ouça "Maria de Nazaré".

1º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A VIVA ESPERANÇA E A FORÇA DA IGREJA COMO IMPULSO E SUSTENTO NA VOCAÇÃO E NA MISSÃO

Leitor: Por Graça de Deus e vivendo a esperança que não desanima, somos tomados pela alegria da ressurreição de Cristo que redimiu todo pecado, restituiu a vida plena e nos abriu a possibilidade de responder o chamado para uma vida nova. O Senhor Jesus, consagrado e enviado pelo Pai, ungido no Espírito, faz-nos participar do seu amor, da sua missão. Por meio da escritura e ao partir do pão, sentimos o nosso coração arder, ressoando o chamado do Senhor que nos convoca para a missão. Ao respondermos sim a essa convocação, tomamos o caminho para a comunidade, onde a nossa vida se torna uma oferta viva, testemunho concreto de disponibilidade e humilde generosidade.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

2º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A MISSIONARIEDADE COMO COMPROMISSO DE TODOS OS CONSAGRADOS A DEUS PELO BATISMO

Leitor: A Ascensão de Jesus ao céu diz muito sobre nossa caminhada de fé e nossa Missão como Igreja. Quando o Senhor sobe aos céus e promete o Espírito, pede aos seus para que continuem a comunicar o anúncio do reino e, isto se dá pela Missão a qual Jesus encarrega os discípulos a fim de propagarem o amor de Deus. Viver a Graça e a Missão é isso: propagar o amor de Deus como consagrados e enviados em Missão.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

3º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A DIVERSIDADE DE DONS COMO FUNDAMENTO DO CHAMADO E DA MISSÃO

Leitor: É para o serviço e para o amor que somos chamados, consagrados e enviados em missão, e esse serviço se traduz em diversas formas, abrindo um panorama rico em diversidades de dons e ministérios. Este serviço não é individual, mas está intimamente ligado com a dimensão comunitária da vida cristã. Pois, assim como Jesus não falava por si, mas, por ação do Espírito, anunciava as palavras que o Pai lhe tinha mandado proclamar, cada um de nós em qualquer circunstância sente-se enviado por Cristo e sustentado pela oração, comunhão e mediação da Igreja. Por isso, caminhar para a comunidade e para a missão significa seguir radicalmente o exemplo de Cristo, ponto de partida e de chegada de toda vocação.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

4º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS COMO FONTE DE SABEDORIA E DISCERNIMENTO PARA O CHAMADO VOCACIONAL

Leitor: A escuta e a vivência da Palavra de Deus constituem importantes características de um povo que está no seguimento de Jesus Cristo. Para um progressivo conhecimento do dom da vocação, todos devem perceber a importância de renovar-se no Espírito, respondendo com toda a sua sensibilidade à Palavra de Deus, que leva ao verdadeiro discernimento. Adquire particular importância a escuta da Palavra que nos aproxima dos gestos de Jesus, do seu amor, e nos ajuda a acolher a sua mensagem e os seus dons. E neste itinerário o Espírito Santo é base fundamental, pois é Ele que nos dá o entendimento sobre o chamado do Pai.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

5º MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A CONSAGRAÇÃO E O ENVIO EM MISSÃO COMO SALVAÇÃO DE TODOS OS POVOS

Leitor: A Missão a qual somos confiados enquanto estamos no mundo é em vista do Reino do Céu, entretanto ela não acontece a partir de interesses pessoais ou em vista somente da salvação individual, mas sim a partir da relação com o meu semelhante. Nesse sentido podemos afirmar que é impossível de se alcançar a salvação sozinho. Desde o nosso nascimento fomos consagrados a Deus, ou seja, ungidos para sermos seus filhos e chamados à vocação cristã, como Graça e Missão. Assim, a vontade de Deus se cumpre plenamente em nós e isto nos impulsiona ao anúncio de seu reino de amor a todos os povos, com os Corações Ardentes e os Pés a Caminho.

- PAI-NOSSO
- IOX AVE-MARIA
- GLÓRIA

● INFINITAS GRAÇAS

Infinitas graças vos damos, ó Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha:

● SALVE-RAINHA

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

R./ Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

V./ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

Composição: CNBB.

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.
Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

JESUS NOS ENVIA EM MISSÃO

“Corações ardentes pés a caminho” (Lc 24, 32-33)

Ambientação: Preparar o altar para a exposição do Santíssimo Sacramento. Em lugar apropriado colocar uma mesa com a Bíblia, vela, e o tema do Ano Vocacional. Escalar quatro leitores para conduzir a Adoração.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

D.: Jesus, que nos convida a segui-lo, que nos convida a servir, é o mesmo que nos ensina e nos envia em missão. Nós somos enviados, da comunidade ao mundo, assim como os doze discípulos de Jesus foram enviados para espalhar o Evangelho, anunciar o Reino de Deus e realizar curas em nome do Senhor. O Santo Padre, o Papa Francisco, escreveu sua mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2023: “Apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus, olhos abertos para o reconhecer e, como ponto culminante, pés ao caminho”. Este é, portanto, o movimento que nós realizamos ao ouvir Jesus: animamo-nos pela palavra, alertamo-nos para reconhecê-lo edispomo-nos para anunciá-lo.

CANTO DE EXPOSIÇÃO

L.: e M.: Pe. Fábio de Melo

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. E, então, falarei imitando tua voz, creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. Vou falar do Teu coração, com ternura nas mãos e na voz. Proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina, e cantar.

R/. Cantar o canto ensinado por Deus, com poesia ensinar nossa fé. Plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar. Pra realizar o que o mestre ensinou viemos cear, restaurar o coração. Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Graças e louvores sejam dado a cada momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Momento de adoração silenciosa.

D.: O Senhor continua a nos enviar em missão. “Este objetivo reaviva-se continuamente através da celebração da liturgia, em especial da Eucaristia, que se conclui sempre evocando o mandato de Jesus ressuscitado aos Apóstolos: «Ide...» (Mt 28,19). A liturgia é sempre uma chamada «do mundo» e um novo início «no mundo» para testemunhar o que se experimentou: o poder salvífico da Palavra de Deus, o poder salvífico do Mistério pascal de Cristo. Todos aqueles que encontraram o Senhor ressuscitado sentiram a necessidade de O anunciar aos outros, como fizeram os dois discípulos de Emaús.” - Papa Bento XVI para o Dia Mundial das Missões de 2011.

Também em nossa comunidade, enriquecida e sustentada pelo diferente, nós somos chamados individualmente pelo Senhor a oferecer seus dons para os nossos irmãos, para o mundo. “Apesar de termos na Igreja papéis ministeriais diferentes, todos têm a mesma finalidade de prestar um culto agradável a Deus. “Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por Jesus Cristo”(1Pd 2,5). Por isso, a vocação adquire a sua plenitude na vida comunitária, ao redor da mesa eucarística, como dom de louvor e serviço aos irmãos” (Texto Base para o 3º Ano Vocacional do Brasil, item nº 186). É na diversidade de dons, na diferença enriquecedora que nós, lançando as redes no mundo, construímos a Igreja que alcança várias realidades e supre incontáveis necessidades de muitos povos, sobretudo aqueles que são marginalizados e esquecidos.

Senhor Jesus, nós te suplicamos que a nossa vivência em comunidade, que o nosso trabalho aqui, que a nossa experiência contigo, ressuscitado, dê-nos ânimo e força quais os discípulos tiveram ao te reconhecer, Senhor, partindo o pão. Que a nossa vivência na nossa comunidade, com toda a diversidade, seja motivo para te testemunhar no mundo, com sinceridade, disposição e alegria, Senhor, edificando o reino que para nós preparaste.

Momento de adoração silenciosa.

DEUS NOS FALA

D.: A Palavra divina introduz cada um de nós no diálogo com o Senhor: o Deus que fala, ensina-nos como podemos falar com Ele (VD 24). Abramos o nosso coração para ouvir o que o Senhor nos diz:

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

Leitor 1: Lc 24, 32-33

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas.

Diziam então um para o outro: “Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?”. Levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém. Aí acharam reunidos os Onze e os que com eles estavam.

Momento de adoração silenciosa.

Leitor 2: Baseando-nos na mensagem do Santo Padre para o Dia Mundial das Missões de 2023, reflitamos o Evangelho lido.

“No caminho de Jerusalém para Emaús, os corações dos dois discípulos estavam tristes

– como transparecia dos seus rostos – por causa da morte de Jesus, em Quem haviam acreditado (cf. 24, 17). Perante o fracasso do Mestre crucificado, a esperança de que fosse Ele o Messias, desmoronou-se neles (cf. 24, 21). E eis que, «enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho» (24, 15). Como no início da vocação dos discípulos, também agora, no momento da frustração, o Senhor toma a iniciativa de Se aproximar dos seus discípulos e caminhar a par deles. Na sua grande misericórdia, Ele nunca se cansa de estar conosco, apesar dos nossos defeitos, dúvidas, fraquezas e não obstante a tristeza e o pessimismo nos reduzam a «homens sem inteligência e lentos de espírito» (24, 25), pessoas de pouca fé”.

A realidade dos discípulos é a nossa realidade: encontramos-nos com Jesus, ouvimos a sua Palavra, vivemos com ele e o testemunhamos. Assim como eles, não fomos nós que fomos até Jesus, mas ele quem veio até nós, caminhar conosco, mudar a nossa história. O relato deste encontro em Emaús, o Senhor caminhando com os discípulos desanimados é o relato de nossas vidas: mesmos desanimados, o Senhor torna a caminhar conosco, trazendo-nos novos sentidos e reanimando nosso chamado. Ele não se cansa de caminhar conosco mesmo diante da nossa fragilidade; pelo contrário, Jesus usa de nossas fraquezas para nos educar e nos reerguer, como os discípulos quando reconheceram Jesus e recordaram a experiência de viver com ele, e a experiência vivida na Palavra. O encontro com o Senhor sedá primeiramente pela leitura e o conhecimento da Palavra. É através das Escrituras que nós conhecemos o Senhor, encontramos-nos com ele e abrimo-nos para uma imersão cristã – viver com profundidade.

Leitor 3: “Os corações ardentes pela Palavra de Deus impeliram os discípulos de Emaús a pedir ao misterioso Viandante que ficasse com eles ao cair da noite. E, encontrando-se ao redor da mesa, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no, quando Ele partiu o pão. O elemento decisivo que abre os olhos dos discípulos é a sequência de ações efetuadas por Jesus: tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu-lhes. São gestos comuns de qualquer chefe de família judia, mas, realizados por Jesus Cristo com a graça do Espírito Santo, renovam para os dois comensais o sinal da multiplicação dos pães e sobretudo da Eucaristia, o sacramento do Sacrifício da cruz.” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2023).

O mesmo ato feito pelos discípulos em Emaús é o ato que nós, reunidos, fazemos sempre que celebramos a Eucaristia. O Cristo que ceia e parte o pão é reconhecido por suas palavras e gestos, e nós nos levantamos e anunciamos o que experimentamos. Viver nesta experiência é poder reconhecer os irmãos – e Cristo neles.

onde formos anunciá-lo, porque a vivência da Eucaristia é partir e compartilhar o próprio Jesus. É nesta vivência que nós também reconheceremos o irmão, afinal, Cristo está presente em cada um simultaneamente pela Eucaristia. É por esta causa, pela vivência na Eucaristia que nós, animados pelo próprio Cristo, com o coração inflamado, somos capazes de ouvir o seu chamado e a sair em missão, conforme ele deseja, sem demora, a fim de anunciar a todos a experiência do ressuscitado – da comunidade para o mundo.

Leitor 1: Pés a caminho! “Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém (cf. Lc 24, 33). Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que «a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 1). Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus ressuscitado, sem se inflamar no desejo de o contar a todos. Por isso, o primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração e a sua luz no olhar. Eles podem testemunhar a vida que não morre jamais, mesmo nas situações mais difíceis e nos momentos mais escuros.” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial das Vocações de 2023).

Ir a caminho, colocar-se ao serviço evangelizador e missionário predispõe dois momentos: o reconhecimento na Palavra e na Eucaristia, principalmente na comunidade. Foi este o movimento feito pelos discípulos e que nós fazemos hoje também. Tornar o coração inflamado por Jesus é destruir as barreiras e ir ao encontro do irmão, levando o Senhor até ele, de tal modo que o nosso encontro pessoal com Jesus sempre será força que nunca nos permitirá voltar atrás, mas sempre nos conduzirá à frente, para o próximo. É a partir do encontro pessoal e transformador, pela Palavra e pela Eucaristia, que nós nos sentimos chamados e abastecidos para ir proclamar a boa nova. E a Igreja utiliza destes encontros, da nossa diversidade, para alcançar a todos, conforme as realidades de cada um, de cada comunidade.

O testemunho do encontro com o Senhor, mesmo quando andamos distantes e não somos capazes de o reconhecer, sobretudo no cotidiano, força-nos naturalmente a levantarmo-nos e a retornar à comunidade. Se estamos distantes, se estamos afastados do “centro da fé”, onde se realiza a experiência com o ressuscitado, aquele que nos chama vai, portanto, ao nosso encontro e torna a nos recordar do único e transformador toque do ressuscitado. Os discípulos levantaram-se e tornaram à Jerusalém, onde estavam os onze – a comunidade de fé, a Igreja. Nós, portanto, também fazemos este movimento de reencontro, de recordação e de retorno: voltar à comunidade, voltar à igreja, voltar à experiência. Abastecidos e nutridos pela Palavra e pela Eucaristia que se vive em comunidade, nós seremos enviados em missão, pelo o mundo, para Deus.

Momento de adoração silenciosa.

CANTO DE ADORAÇÃO

L.: e M.: Dom Pedro Brito

1. Um dia, como qualquer outro dia, O Senhor me criou para uma grande missão. Um jovem, como qualquer outro jovem. O Senhor me chamou para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei, o barco larguei por uma grande missão.

R/. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma grande missão. Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

Momento de adoração silenciosa.

NO SILÊNCIO DA ALMA

D.: Mediante essa reflexão, questionemo-nos e respondamos em silêncio, no coração:

1. “Diziam então um para o outro: ‘Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?’”. Como tem sido a minha leitura da Palavra? Com que frequência nos colocamos dispostos a ouvir o Senhor?

2. Reconhecemos o Cristo na Eucaristia. Como eu tenho vivido o meu serviço na comunidade? Como tem sido a minha relação com meus irmãos? Jesus se deu no pão e se entregou a todos; eu sou capaz de me doar para o irmão em suas necessidades? Eu tenho saciado meus irmãos com a Palavra, a partir do meu serviço evangelizador? Como tem sido o meu serviço aos pobres e aos famintos?

Se Jesus é a força para o anúncio missionário, eu tenho buscado encontraras respostas e as soluções nele? É Jesus o único motivo do meu esforço? Como eu tenho respondido ao chamado do Senhor, e com que disponibilidade eu tenho me colocado?

CRESCENDO NA COMUNHÃO

D.: Apresentemos a Deus nossos sonhos, anseios e orações em forma de preces:

Alguém da equipe poderá iniciar com a primeira prece para que os demais participantes possam também elaborar as suas, de modo espontâneo. A resposta pode ser cantada ou rezada, a critério da equipe. Se a equipe julgar oportuno, esse pode ser também o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto. Concluir o momento com um canto conhecido por todos.

REZANDO COM OS IRMÃOS

D.: Rezemos a Oração do Ano Vocacional:

T.: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Momento de adoração silenciosa.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

Segue-se a bênção do Santíssimo como de costume.

CANTO FINAL

L.: Dom Pedro Britto; M.: Pe. Wallison Rodrigues

I. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar A uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar Numa Igreja toda ela sinodal.

R/. Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, com graça e oração!

FOLHA DE CANTOS



OU CLIQUE AQUI

"VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO"



DIOCESE
DA CAMPANHA - MG